

DIRECTOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anónimas

REDACÇÃO E ADMINSTRAÇÃO
Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 23 de fevereiro de 1919

ASSINATURAS

Pagamento adiantado

Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 170

Colónias e Estrangeiro... 1400

COMUNICADOS e ANÚNCIOS

Na 3.ª e 1.ª paginas, cada linha... 103

Nas outras paginas, contracto especial

OFICINA

de composição e impressão

Rua de Alportel n.º 23

PROPRIEDADE DA EMPRESA DE

O ALGARVE

O dever de portuguezes

Não podia ser mais completo o significado do sentimento geral do paiz á instituição republicana que o que o povo portuguez acaba de manifestar nas suas intervenções gloriosas, contra a tentativa de regresso á monarchia, que Paiva Couceiro inaugurou n'alguns districtos do norte!

O que as populações de Lisboa e do Porto fizeram na revanche da Republica, contra a traição que pretendia submetel-a, impõe a todas as considerações uma grande veneração pela grandeza do espirito republicano popular, que não exita em afrontar perigos armados de toda a especie a bem do seu ideal!

Em outras terras do paiz o significado popular, se não teve que combater como em Lisboa e no Porto, não tem sido menos espresivo na manifestação de sentimentos republicanos e no protesto contra a reacção realista que chegou a pretender dominar.

As adesões de toda a parte ás festas promovidas pelo triunfo da Republica e ás saudações prestadas á parte fiel do exercito portuguez, expressam de modo indiscutivel que o amor á Republica em Portugal é venerado pelas grandes massas populares como a sua mais querida idolatria!

Estas manifestações das nossas multidões tem sião um grande ensinamento aos partidos, em que a Republica trazia fraccionadas as suas forças, enfraquecendo-se mutuamente e havendo dado lugar á stulta pretensão dos Couceiristas, armados em batalha traçoira como sempre estiveram!

O sidonismo, embora ainda o consideremos como tendo sido um periodo politico sincero e leal e de onde o espirito republicano nunca se afastou, apesar das perseguições cruéis dos ultimos tempos aos verdadeiros republicanos, ficou demonstrado ter sido um erro politico que deu lugar á tentativa dos partidarios monarchicos.

Ha quem tenha duvidas se a traição se produziria ou não em vida do sr. dr. Sidonio Paes! Na usurpação que os partidarios da monarchia tinham feito, occupando os logares das administrações de toda a especie de vida nacional, é de presumir que já não quizessem largar a presa e que o enganado Presidente seria impotente para reagir contra a pretensão!

Quem sabe até se o impulso popular, que atualmente reagiu contra os revoltosos, teria nessas circunstancias o vigor e a energia que agora se manifestou?

A's vezes uns pequenos nada's determinam grandes factos!

A ancia de justiça para dar a liberdade aos presos politicos, tanto como a fé republicana, em Lisboa e no Porto, adiante animavam as hostes civicas que se expuseram ás balas inimigas!

As violências em materia politica deram sempre lugar a revindictas igualmente violentas.

O povo perseguido e humilhado com os seus irmãos, parentes e amigos nos carceres e na deportação, teve necessidade de reagir para os salvar.

Salvando a Republica, salvou-os a eles e restituiu aos lares desolados e saudosos a paz e tranquillidade que andava perturbada.

Foi este o grande ensinamento, e porque assim foi bem sentido pelas almas justas, é necessario que a nova consciencia tire d'ahi lição a aplicar, não exercendo vinganças e represalias, que são manifestações de consciencias doentes, mas integrando no seu convívio moral e material todo o cidadão que n'ele possa ser util e prestimoso!

Nas soluções da victoria dos aliados contra a Alemanha foi bandida a ideia de aniquilamento daquella nação, porque ella pode prestar á humanidade um concurso de intelligencia e actividade utilissimo.

A paz está sendo feita da regra de a impossibilitar a renovar o seu autoritario militarismo como restorvo ao progredimento das sociedades cultas!

Estes mesmos principios tem de ser observados nas resoluções dos nossos problemas internos.

Contra os Couceiristas tem de haver toda a cautela de modo a não se meterem em novas aventuras; mas Couceiristas não são todos os monarchicos e para estes, no respeito e cautelas em que os republicanos os devam consentir, ha que resolver as suas relações aproveitando-lhes as actividades civicas sem que se lhe reconheça valor nas actividades politicas.

Esta regra não basta para que se crie um ambiente de paz e soccejo nas familias, cordialidade nas relações de todos e actividade productiva em todo o trabalho proficuo para a collectividade.

Se assim nos mantivermos nesta salutar attitude em nosso convívio nacional intimo, haveremos dado um exemplo de cultura d'espirito e altos sentimentos, bem necessarios ao respeito e consideração que nos cumpre angariar perante o mundo estranho!

Então será bem sincero e leal o grito de todos nós: Viva a Patria, viva a Republica!

Porque «Patria e Republica» sabemos honrar com o nosso procedimento!

Fomento agrícola

Lemos num telegrama do Rio de Janeiro que o governo desta Republica nomeou uma comissão de tecnicos-agronomos da Sociedade de Agricultura para estudar o projecto de irrigações por meio de açudes, poços e canaes para irrigar os terrenos que no verão se esterilizam e faltam ás colheitas e aos gados.

Era o que nós tambem precisamos fazer no Alentejo e no fioso Algarve.

Santa doutrina

São do criterioso redactor das notas economicas e financeiras do «Diario de Noticias» as seguintes palavras, que todos os portuguezes deviam decorar, e observar como sendo a mais salutar regra da sua acção civica no actual momento.

É um catecismo social, que todos tem o dever de trazer de cor: O tempo da guerra civil, pon-do fim ao mais temeroso pesadelo e á mais grave crise dos nossos dias, não pode deixar de repercutir-se favoravelmente no campo economico e financeiro, onde a continuação do desgraçado estado de cousas pendente traria consequências cujo alcance nem é facil medir.

Restabelecida de direito e de facto a unidade da nação,oxalá que uma obra de tolerancia, de liberdade, de respeito á lei, de tacto e de administração restitua ao paiz a unidade moral da desavinda familia portugueza—e, com a execução de uma obra de fomento que sob pena de tudo se perder, é inadiavel, o paiz encontre tambem o esplendor dos dias perdidos.

O futuro de Portugal está na consciencia das suas realizações possiveis. Que as transigências do nosso extremismo politico deem em breve lugar a uma era onde se triunfe pela competencia, onde se concorra pelo trabalho, onde se governe pela legalidade e onde se pense um pouco menos nos inconcessaveis interesses das clientelas e um pouco mais nas abandonadas reivindicações do paiz.

As nossas colonias

O nosso delegado á conferencia da Paz já teve das commissões encarregadas especialmente das compensações a obrigatoria na guerra, as seguintes duas importantes declarações:

Que as nossas colonias fiquem intactas, respeitando-se o dominio que nelas tem Portugal.

Que a Republica Portugueza tem direito a uma compensação pelos seus esforços na guerra.

No nosso nada neste concurso de opinioes acerca da guerra, consola-nos a consciencia de que h'vemos sustentado a doutrina de que Portugal tinha o dever e conveniencia de colaborar na guerra contra a Alemanha!

E isto porque as nossas colonias estiveram sempre ameaçadas.

Que estopada!

Na pa-sada semana um passageiro, que se dirigia de Faro a Portimão, no caminho de ferro teve de esperar oito horas em Tunes, á ligação do comboio de Lisboa, com o que faz o ramal de Portimão. Oito horas, com as tres do tracto normal são 11 horas.

A antiga diligencia do sr. Trigozoz fazia este tracto em 7 horas e por sete tostões!

SILVA NOGUEIRA

Iniciou já os seus trabalhos no quintal do Teatro Lethes este nosso amigo e distincto fotografo, cujas operações realisa todos os dias excepto ás segundas, feiras, das 12 ás 16 horas.

A sua demora entre nós não é tão longa quanto seria do seu agrado, sendo de toda a conveniencia que o Publico se não reserve.

MONUMENTO

AO
Sr. dr. Sidonio Paes

A NOSSA SUBSCRIÇÃO

Accedendo ao pedido do nosso colega A Situação, continua aberta nas columnas do nosso jornal, a subscrição para o monumento ao sr. dr. Sidonio Paes.

Transporte... 100000
Maria da Luz Nunes... 650
Ermelinda da Encarnação... 650
Nunes... 430
Estefania Cunha Ramos... 1800
João de Souza Gago... 1800
Augusto dos Santos... 820
Maria do Rosario Silvestre... 650
Luiz Tavares Bejo... 650
Renato Serafim de Assis... 650
Paulo Cúmano... 1850
A transcriçã... 102400

Governo Civil

Desde quinta-feira, que o tenente coronel sr. João dos Santos Pires Viegas deixou o governo civil do districto de Faro, por lhe ter sido comunicada a exoneração, por virtude de ter sido nomeado, por indicação da Comissão dos partidos politicos de Lisboa o capitão tenente sr. João Mendes Cabeçadas para lhe succeder.

Sahe pois o sr. Pires Viegas, por uma mera circunstancia politica de ocasião e sem que a sua destituição afecte de qualquer modo a hombridade, interessa de caracter e lealdade com que se viu aquele espinhoso logar num dos periodos mais melindrosos da situação politica do paiz.

O sr. Pires Viegas não deixou um melindre, um ressentimento, qualquer desgosto, entre os seus administrados que ficaram bem reconhecidos pelo seu regimen de conciliação e boa ordem com que resolvia os assuntos de sua interfeerencia.

Constava que o sr. capitão tenente Cabeçadas insistia em recusar o logar, o que determinaria naturalmente nova consulta ao partido unionista; porém o sr. Cabeçadas resolveu aceitar por instantaneas insistentes dos seus partidarios.

As Pilulas Pink vencem a dificuldade

Havia em Lisboa uma joven cuja cura se apresentava como devendo ser coisa muitissimo difficil. Varios tratamentos aconselhados, e porventura seguidos com regularidade e perseverança, nenhum resultado haviam dado. O estado de saúde da joven doente ia se complicando de dia para dia, e a dificuldade de sair da terrivel situação em que ella se encontrava, cada vez parecia mais insuperavel. Eis, porém, que uma amiga lhe dá o conselho de tomar as Pilulas Pink, e ao cabo de pouco tempo decorrido, começou a ver-se que estas boas pilulas venciam a dificuldade. Com effeito, as forças foram voltando pouco a pouco, e hoje a joven doente, a sr. D. Maria Guilhermina Abreu, que mora na rua João de Barros, 12, 1.ª andar, na capital portugueza, achase completamente restabelecida e exprime-nos a sua satisfação por tão bello resultado, na seguinte carta:

«Durante muitissimo tempo, vi-me á brancas com uma grande fraqueza geral. Não tinha appetite algum, e soffria imenso de grandes dores no peito e nas costas. «Para combater este inquietador estado, tomei diversos remedios, mas nenhum deles me deu resultado. Sentia-me de todo em todo desanimada. Foi então que uma das minhas amigas me persuadiu que, seguisse o tratamento das Pilulas Pink. Esta boa ideia salvou-me. Tratei, com effeito, de seguir sem mais demora o conselho da minha amiga, e tive a alegria de experimentar dahi a pouco uma notavel melhora no meu estado. Hoje, como me appetite e as dores, que tanto me fizeram soffrer, desapareceram de todo.»

«Possuem as Pilulas Pink, no mais alto grau, não o esqueçamos, o poder de dar sangue rico e puro a cada pilula que se toma.» Se o leitor comprehende bem a importancia do sangue na vida, tanta que até se diz: o sangue é a vida, compreenderá de certo a importancia das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 réis a caixa, 5.000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 46—Lisboa.

O Algarve é o jornal de maior circulação na nossa provincia.

ACTUALIDADES

GRIFE

A grife, infelizmente, constitue uma doença da actualidade.

Anumeros casos, ainda se dão na Europa, motivo porque ainda insistimos no assunto tão importante e util e que tantos males tem causado á humanidade.

Em Portugal avalia-se em vinte cinco mil as pessoas que faleceram da grife, não contando os que terminaram os seus dias com doenças, consequencia do enfraquecimento produzido pela grife, das quaes a mais importante é a tuberculose.

Não é raro os que escapam da grife tubercularem-se mais tarde.

Nós, felizmente não temos muitos casos a mencionar: só tres se tubercularam dos doentes por nós tratados, tendo um falecido já e outros dois vão melhorando segundo as informações que nos deram.

Efektivamente sendo a tuberculose das doenças chronicas a mais curavel, não é para admirar que os doentes venham a curar-se por completo.

M. M. Antonio e Oriconi conseguiram, nas suas observações, isolar no sangue dum certo numero de doentes o bacillo de Pfeiffer, associado ao pneumococo e streptococo.

Os autores deste trabalho concluem que a grife deve ser considerada uma septicemia devido ao bacillo de Pfeiffer.

Estas conclusões dão aos autores a esperanza de que em breve se possa obter um soro que cure os doentes desta especie com muito maior frequencia.

Em Portugal as observações feitas no Instituto Camara Pestana foram negativas, concluindo por isso o sub-director do referido Instituto que as observações estrangeiras são feitas em doentes no estado d'agonia ou preagonal.

Falaremos hoje do tratamento da tuberculose por injeções intramusculares ou subcutaneas de asucar em solução que tanto barulho tem produzido no mundo profano da sciencia medica.

Sobre este assunto o sr. dr. Henrique Bouquet consultou varios clinicos e alguns tem declarado que os seus resultados são nulos.

O que é incontestavel que numa

A fé republicana da provincia do Algarve

Sob esta epigrafe o nosso colega de Lisboa A Manhã traz a seguinte noticia:

«No inicio da insurreição monarchica correu em Lisboa o boato de que, no Algarve se tinham produzido manifestações de bochevismo, segundo uns, de monarchismo segundo outros.

Pessoa chegada de Faro ha poucos dias afirma que a população do formoso Algarve, republicana quasi sem excepção, confiava tão calma no triunfo das tropas fieis, que em nada alterou os seus labores habituaes, collocando-se os elementos militares firmemente ao lado do regimen.

Diz a verdade aquelle jornal: a provincia do Algarve confiou na victoria republicana e manteve-se serena, sem fazer represalias na victoria.

Foi como segue o telegrama enviado pela Comissão Republicana do Algarve ao sr. dr. Afonso Costa.

Faro 15.—A Comissão Republicana do Algarve saudá V. Ex.ª, abraçando-o carinhosamente pelo triunfo glorioso da Republica, esperando o rapido regresso de V. Ex.ª á nossa querida patria.—O presidente da Comissão, João de Sousa Uva.

pequena doze um grama aproximadamente de injeção de asucar aumenta a secreção devendo por isso aproveitar para aumentar a secreção lactea, (1) e em doze superior a essa quantidade diminui as secreções podendo por isso ser util num tuberculoso.

Estas observações foram feitas pelo dr. Lo Monaco.

A diminuição progressiva da excreção brônchica diz ele, Bachi e, com muito maior razão a sua de saparição, pode dar lugar a uma influencia feliz sobre o processo morbido e sobre a tendencia da proliferação do bacilo de Koch.

Supõe-se que o pulmão não é submetido a um trabalho tão consideravel pela presença duma grande quantidade de excreção, retomando facilmente a sua tranquillidade funcional.

Em conclusão, injeções de asucar em alta dose aliviam um tuberculoso sem comtudo cural-o.

Eis a razão porque vimos defendendo o barateamento do asucar que deve estar ao alcance das bolsas dos pobres, o que não succede vendendo-se a mil e duzentos reis o kilo um alimento considerado de primeira necessidade.

Sempre temos aqui, como todos sabem, defendido os interesses das classes operarias, que são as que mais soffrem com a crescente carestia. Este facto tem-nos trazido dissabores e prejuizos como já declaramos neste jornal.

Amigos como somos dos pobres, se por ora pouco temos conseguido em seu beneficio, um dia, se conseguirmos ser alguma coisa neste paiz, cumprirmos os compromissos tomados na Associação dos Pedreiros desta cidade, onde fomos a pedido dos operarios.

Felizmente lemos com prazer no Diario de Noticias que a nossa opinioes é perfilhada por alguém que está altamente collocado.

A questão social deve ser tratada por um governo serio e estavel.

Faro 8 de Fevereiro de 1919.

José Filippe Alvares.

(1) A secreção lactea tambem aumenta com a vontade da mãe em amamentar os filhos. Assim conta-se que uma senhora irmã duma outra, que veio a falecer deixando um filho de dois mezes, com o desejo de amamentar o sobrinho levando-o constantemente ao seio, conseguiu obter leite sufficiente para o alimentar.

EXPEDIENTE

Por absoluta falta de espaço em virtude de termos de redigir a duas paginas as nossas edições, não temos podido atender á multa collaborações com que nos tem obsequiado deixando em reserva para oportunamente darmos publicidade.

Feira de Bordes

Em Bordes foi inaugurado pela Sociedade Propaganda de Portugal um «Bureau de Renseignements» de que é director o sr. Mario de Lima Neto e presidente honorario o consul de Portugal, sr. Simões Lopes Ferreira, a qual quer dos quaes podem os nossos industriais dirigir-se para concorrerem á feira que deve ter lugar entre os dias 31 de maio e 15 de junho deste ano, o que lhes poderá ser muito util no desenvolvimento das nossas relações commerciaes, sobretudo em conservas, de que Bordes é um bom mercado.

O escritorio do Bureau é 52, Cours de Verdun—Bordeaux.

O Algarve

Vende-se em Lisboa na Tabacaria Chave d'Ouro no Rocio e na Livraria A. S. Capela, rua do Arsenal 124.

ECOS DA SEMANA

Propaganda de Portugal

Esta henemerita sociedade, que tem já em França muitos nucleos de delegação sob a forma de «Bureaux de Enseignements», a que se dedicou o nosso comprovinciano sr. Padua Franco, acaba de entregar este serviço em França ao novo inspector sr. Guerra Maia, redactor do periodico Revista do Turismo.

O sr. Padua Franco foi encarregado de instalar na Suissa identicas representações da Sociedade Propaganda de Portugal como organismo em França.

Um e outro já estão nos seus novos logares e tem recommendação para intensificar a propaganda do nosso paiz perante os numerosos forasteiros que das Americas se julga virem visitar a Europa liberta da guerra.

O atlantico em aeroplano

O importante jornal inglez Dai-

TEATROS

Cine-Teatro

Nesta casa, continuam as sessões de animatograto, bastante concorridas, actualmente, são melhores as fitas e de mais interesse nos assuntos.

O sexteto do sr. Rebelo Neves com a família Freire, continuam apurando a execução e escolha de trechos ainda é o principal atractivo da casa. Rebelo Neves no piano dá-lhe um relevo encantador e todos provocam no publico mercedos aplausos.

Pena é que as irreverencias da geral e o pouco critério de certos concorrentes, que até levam crianças berradoras, tantas vezes perturbam a audição primorosa dos lindos e tão lindamente executados trechos da orquestra.

Nos proximos dias 3, 4, 5 a empresa resolveu dar bailes de mascarar, que certamente vão ser muito concorridos, libertos como todos os bailes de mascarar das guerras.

Club Internacional

Nesta sala, onde Galle impera com o seu quinteto, que reflecte o seu bom gosto e a audição na bela execução do seu violino, o director daquela casa continua a trazer bons numeros de variedades para agrado da tropa de distincção que frequenta.

Agora está ali uma parca de bons creditos e que tem sido muito aplaudida.

A hora oficial

Segundo a legislação vigente, a meia noite do dia 28 os relogios serão adelantados uma hora.

Horarios do sul e sueste

O horario dos comboios do sul e sueste, que ha pouco foram alterados, e que tem originado justas reclamações dos povos da nossa provincia, vai sofrer nova alteração a partir do proximo mez de março.

NOTICIAS PESSOAES

Regressou a esta cidade o sr. Eduardo Garrido, que ha mezes se encontrava doente em Beja.

Estève em Faro o sr. José Antonio da Silva, comerciante de Beja.

Estève em Faro o sr. Manoel Viegas, agente da policia de emigração clandestina.

Estève nesta cidade o sr. Paleta, negociante de Lagos.

Apoz o registro civil, celebrou-se ontem na igreja de S. Pedro, o enlace matrimonial da menina Anna de Reis Bento filha do industrial sr. Joaquim Bento, com o habilitado sr. Claudio Fernandes.

Testemunhamos o sr. coronel Pires Viegas e a sua esposa o sr. Jaime Barrol.

Aos noivos os nossos votos de muitas felicidades.

NOTICIAS VARIAS

A Ordem do Exército publicou o decreto dissolvendo o corpo de tropas da guarnição de Lisboa, cujas forças passará a fazer parte da primeira divisão militar.

Por ordem do ministerio do interior foram mandados suspender todos os jornaes monárquicos de Lisboa, que até ha muitos dias se encontravam suspensos.

A revalidação dos passaportes de via circunscrita nas linhas ferroviarias do Estado foi novamente prorrogada até 28 deste mez.

No Centro Municipal de Faro estão vendendo os generos abaixo indicados a preços do mercado: 311, sabão offenbach 352, sabão 2. 348, arroz 1. 340, arroz 2. 320, grão 330, feijão 380. Proximam que brevemente venderão assucar e farinha pelo preço da taboia.

O antigo governador civil deste distrito sr. coronel Paulino de Andrade, foi nomeado comandante da Guarda Nacional Republicana.

Os funcionarios publicos vão organizar uma associação de classe.

Diz um professor inglez que o alfabeto não foi inventado pelos fenicios, nem se deriva hieroglifos egipcios e tem origem muito anterior.

O sr. Leão do Rio, a quem vai ser dado uma comissão de serviço no estrangeiro, desligou-se do partido democratico, a que pertencia.

Em Hespanha está estabelecido o regimen de muitas rigorosas aos acambradores e quando coincidem são entregues aos tribunales militares.

Contra o Café da Brasileira

de Lisboa foi lançado um petardo.

Tem baixado muito os fretes da America e da Inglaterra, mas a sua reflexão na baixa de preços das mercadorias não se sente.

O sr. dr. Adilino Furtado, que em tempo foi governador civil de Faro, agora foi nomeado governador civil de Leiria.

Na Alemanha queixam-se de faltas de braços nas colheitas. Poderá, se levaram as batalhas tanta gente.

O governo hespanhol deu ordens para ser reprimido o contrabando para o nosso paiz.

Lá se vão as negociatas de arroz, farinha e assucar.

A seu pedido vai ser exonerado de director dos caminhos de ferro do sul o sueste o engenheiro sr. Arthur Mendes.

Dizem que o sr. dr. Afonso Costa vai ser nomeado posso ministro em Londres.

O sr. Tamagnini Barbosa, segundo consta ao jornal A Situação vai abandonar a vida politica activa, tendo-nado ir servir como engenheiro numa das nossas colonias.

O Papa condecorou com a grã cruz da Ordem de S. Pedro, o engenheiro sr. Fernando de Souza.

No Pego do Bufo do Guadiana, proximo do Vale de D. Isidoro foi encontrado a tona d'agua o cadaver do sr. Manoel de Brito Apolonia, negociante residente em Lagoa, que se verificou ter sido morto com tres tiros nas costas e lançado a agua.

O mobil do crime parece ter sido o roubo, pois o morto era portador da quantia de onze contos que se destinavam ao pagamento de uma porção de trigo vendido por seu pai ao celeiro municipal de Lagoa.

A policia de Beja procede ás necessárias averiguações para a descoberta do criminoso.

Neurologia

Faleceu em Lagos a sr. D. Maria Barbara da Silveira Macreiros, filha do falecido escrivão de fazenda sr. José Maria Macreiros.

Faleceu em Lisboa, por efeito de uma desastrosa queda de um electrico, o nosso comprouviano sr. Luiz Alveos Filho, official da administração naval, cunhado dos srs. Judio Filho e Basilio de Souza.

Grãde Calado, que pertencia na supposição de prestar ajuda socorro.

O falecido deixa viúva.

A sua morte em idade ainda prematura e nas circunstancias de uma tão cruenta fatalidade tem contristado todos que o conheciam.

Em Portimão e em Faro a consternação não pode ser maior.

Os nossos sentimentos.

SOCIEDADE

MARITIMA LTD.

Para todos os efeitos legais, se publica que por escritura de 19 do corrente mez de Janeiro outorgada perante o notario Joaquim Rodrigues Davim, da comarca de Faro se constituiu entre José dos Santos Roque Junior, Joaquim Alexandre Xabregas, José Carlos Pimenta e a Sociedade Internacional de Conservas Limitada, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada sob a denominação «Sociedade Maritima Limitada», nos termos e sob as clausulas constantes dos artigos seguintes:

1.ª

Esta sociedade adopta a denominação «Sociedade Maritima Limitada», fica tendo a sua sede em Faro, no seu escritorio na Avenida da Republica n.º 122, podendo ter as sucursaes que a gerencia entender.

O objecto da sociedade é a exploração de transportes maritimos e qualquer outro ramo de negocio, excepto o bancario, em que os socios concordarem.

A sociedade teve o seu inicio em 1.º de Setembro de 1918 e a sua duração é por tempo indeterminado.

O capital social, já inteiramente realisado é de dezoito mil escudos e corresponde á somma das quotas dos socios que são os seguintes: José dos Santos Roque Junior, quatro mil e quinhentos escudos; Joaquim Alexandre Xabregas, dois mil duzentos e cinquenta escudos; José Carlos Pimenta, dois mil duzentos e cinquenta escudos, e Sociedade Internacional de Conservas Limitada, nove mil escudos.

As quotas dos socios José dos Santos Roque Junior, Joaquim Alexandre Xabregas e José Carlos Pimenta estão representadas pelas suas respectivas partes no banco denominado «Vale Formoso» e

seus aprestos, que lhes pertencem na proporção de metade ao primeiro e uma quarta parte a cada um dos socios restantes, nos referidos valores das suas quotas, e que constituam o activo da sociedade que, com denominação identica á actual existia ultimamente entre os mesmos tres outorgantes e que eles trazem para a presente sociedade e nela põem em comum.

6.ª

A quota do sócio Sociedade Internacional de Conservas Limitada é em dinheiro, com que já entrou na caixa social.

7.ª

Não haverá prestações suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer á caixa os supramentos de que esta carecer, mediante o juro que for convenido com a gerencia, nunca, porém, inferior a seis por cento.

8.ª

As quotas só serão ser divisíveis com o consentimento resultante de deliberação tomada na assembleia geral por não menos de dois terços do capital social, restando-se o disposto no § primeiro do artigo quarto da Lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

9.ª

A cessão de quotas á estranhos fica dependente do consentimento da sociedade.

10.ª

1.º primeiro—O sócio que quiser ceder a sua quota assim o comunicará em carta registada ou por qualquer outro meio legal, á sociedade, e esta, dentro de trinta dias resolverá se lhe convem ou não a aquisição.

2.º segundo—Não usando a sociedade deste direito, deverão ser consultados os socios individualmente e estes manifestar-se hão no mesmo acto em que seja tomada a resolução da sociedade.

3.º terceiro—A amortização ou aquisição de quotas da sociedade de ou pelos socios será effectuada mediante o pagamento ao sócio alheado, dentro dos tres mezes seguintes.

4.º quarto—E' dispensada a autorização especial da sociedade para a divisão de quotas por herdeiros de socios, bem como para a cessão de parte de uma quota, a favor de um associado.

5.º quinto—A sociedade será representada em juizo e fora dele, activa e passivamente, pelos socios Joaquim Alexandre Xabregas, José Carlos Pimenta, Sociedade Internacional de Conservas Limitada, os quaes ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução.

6.º primeiro—Para que a sociedade fique obrigada basta que um dos gerentes assine, em nome dela os respectivos actos.

7.º segundo—Cada um dos gerentes terá a retribuição anual em que os socios, por maioria, concordarem.

8.º terceiro—Os gerentes só poderão assinar, em nome da sociedade, em actos, operações ou assumptos que a ela respeitem, e nunca em letras de favor, fianças, abonações ou outros documentos semelhantes. O sócio que transgredir este preceito será individualmente responsável para com a sociedade pelos prejuizos causados.

9.º quarto—Outra coisa não foi deliberado pela Assembleia Geral da conservação do barco e seus pertencentes fica a cargo do sócio José dos Santos Roque Junior, que será o mestre.

10.º unico—Ao mestre é expressamente prohibido meter carga em contravenção da lei, sendo exclusivamente dele a responsabilidade que da não observancia deste preceito possa resultar, alem da perda de todos os direitos sociais.

11.º

No fim de cada anno social, que é o civil, dar-se-ha o balanço que será fecho em 31 de dezembro, devendo estar lançado no respectivo livro, devidamente assinado por todos os socios, até ao dia vinte e oito de fevereiro seguinte, e os lucros apurados, livres de todas as despesas e encargos, e separada a percentagem legal para fundo de reserva, enquanto este não estiver realisado e sempre que for preciso reintegrar-lo serão repartidos pelos socios na proporção das suas quotas, e na mesma proporção serão suportadas as perdas, se as houver.

12.º unico—O primeiro balanço será dado em trinta e um de dezembro do corrente anno.

13.º

A convocação dos socios para a assembleia geral fora dos casos

para que a lei exija outra forma, será feita individualmente por meio de cartas registadas, expedidas com antecedencia de oito dias pelo menos.

14.º

As deliberações sociaes comprovadas se hão com as actas das reuniões dos socios, ou por escrito assinado por todos eles, independentemente de reunião.

15.º

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios, os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito terão direito a receber da sociedade:

(a) A importância do capital pertencente ao socio falecido ou interdito;

(b) Quaesquer lucros que, na conformidade do ultimo balanço, lhe pertencerem e que ele não tiver recebido;

(c) Os lucros correspondentes ao periodo decorrido desde o ultimo balanço até á data da morte ou interdição;

(d) A parte que lhe pertencer no fundo de reserva;

(e) Quaesquer outras importancias que o socio falecido ou interdito tenha suprido á sociedade, e respectivos juros;

(f) O saldo da sua conta particular, se a houver.

16.º

1.º primeiro—O calculo dos lucros a que se refere a alinea (c) fazer-se-ha por meio do balancete apresentado pela sociedade relativamente á época referida na mesma alinea.

2.º segundo—A liquidação a fazer pela sociedade com os herdeiros do socio falecido ou representante do interdito, realizar-se-ha no prazo de doze mezes a contar da data do falecimento ou da interdição, por meio de letra ou letras, com vencimento nesse prazo, da importância da divida, acrescida dos respectivos juros de seis por cento ao ano.

Em qualquer caso de dissolução da sociedade que não seja a falencia, a liquidação fazer-se-ha como em assembleia geral já determinada; e, se o mesmo objecto for pretendido por mais de um socio haverá licitação particular entre os pretendentes.

17.º

Em todo o omissio regularão as disposições da Lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel, bem como as deliberações regularmente tomadas pelos socios.

Faro, 25 de janeiro de 1919.

O notario, Joaquim Rodrigues Davim.

PIANO

Vende-se com pouq uissimo uso. Melhor auctor francez. Nesta redacção se diz, 55

RETALHO

Grande de at a nad o lóros. Vende-se porção na Rua dos Douradores 218-Lisboa. 56

Estanho H. B. & C.

(Hanry Burnay & C.) Este estanho tem dado optimos resultados, estando a ser empregado em muitas fabricas do Algarve e Setubal, Representante no Algarve: Eurico Ortigão Rua da Marinha, 17

Terreno em Olhão

Vende-se um talhão circundado por 4 ruas sendo rua 18 de Julho, ao lado da primeira fabrica que construiu o sr. João do Nascimento, mede mil e seiscentos metros. Trata-se em Lisboa: Avenida Almirante Reis 60 r/c esquerdo. 10

Ensino a domicilio

Doze lições de 1 hora, intervaladas—6 escudos Para senhoras, em linguas portugueza, franceza ou ingleza. Para homens, escripta e escripturaçao comercial em partidas dobradas, lingua franceza e ingleza. Dirigir a esta redacção.

Guarda Livros

Ainda empregado numa fabrica de tecidos em Alhandra, deseja empregar-se em Faro. Carta a Rua Batista Lopes n.º 10—Faro.

Mula e carro de carga

Tendo a mula 4 anos. Vende Antonio Murta, Estrada de S. Luiz—Faro. 24

GRAINHA PARA RAÇÕES

Vende Matheus Joaquim da Silveira, de Faro, a 500 reis cada 20 litros. 23

Administração do Concelho de Alportel

Concurso

2.ª publicação

44

Faço saber que se acha aberto concurso por espaço de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio para o provimento do lugar de secretario efectivo da administração deste concelho com sede na vila de S. Braz de Alportel, distrito da comarca de Faro com o ordenado de 30000 e emolumentos que lhe compete.

Os concorrentes deverão instruir os seus requerimentos com os documentos exigidos no Decreto de 24 de dezembro de 1892.

S. Braz de Alportel, 12 de fevereiro de 1919.

O administrador do concelho, Julio Cesar Rozalis

COAL-TAR

Vende em barris José Eduardo Coelho—Rua Direita—Faro.

Chapa de ferro

N.º 24, zincada e preta—chapa ondulada. Vende José Eduardo Coelho—Rua Direita—Faro.

Liquidação ou trespasse

de fazendas de algodão baratas, chitas e riscados desde 260 reis, planos crus para letreiros, patentes, flanelas, sarja de seda, selim, cordão, de seda a 45 reis, calçado para senhoras por preços muito reduzidos, na rua 1.ª da Dezembro, 48—Faro.

Anuncio

Faz-se publico que por ordem do Ministerio da Marinha, terá lugar no proximo domingo pelas 14 horas nesta cidade de Faro e no estaleiro do construtor naval José Francisco Bomba, a venda em hasta publica do casco completo de um caique novo de pesca, sendo a base minima de licitação 3.000000 escudos.

Faro, 17 de fevereiro de 1919.

O Representante da Fazenda Nacional (a) Sebastião José da Costa

46

Dinamos electricos

Vendem-se dois de 15 H. P., 440 volts em perfeito estado com os respectivos quadros. Dirigir a Electró Moagem—Faro

VENDE-SE

Uma propriedade, denominada «Lejana», tangente á estrada da Senhora da Saude, proximo da cidade, com casas de habitação comada e palheiro, nóra, pomar de laranjeiras e tangerineiras, amendoeiras, oliveiras, vinha, figueiras e mais arvores de fructo. Trata-se com Virgilio Inglez, residente em Faro. 38

EMPREGADO

Oferece-se sabendo ler e escrever corretamente. Nesta redacção se diz, 49

LAMPADAS

EMATERIAL ELETRICO

Joaquim R. Coelho Junior

Antonio do Carmo Benes Junior

R. Lethes, 21

ENCARREGAM-SE de montagens e reparações de instalações electricas, telefones, pára-raios, campainhas, quadros indicadores, etc., etc.

PREÇOS MODICOS

Editos de 30 dias

1.ª publicação

No juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do quarto officio, no inventario de menores que corre seus termos por obito de Custodia da Conceição do sitio do Bic Alto, freguezia de S. Braz, em que é cabeça de casal Manuel Gago irmão da inventariada, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente anuncio no Diário do Governo, citando João Viegas Paronilha, viúvo da inventariada, ausente em parte incerta da America do Norte, para todos os termos do referido inventario até final sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º officio, Francisco José Bernardino de Brito

Verifiquei: 58

O Juiz de Direito L. Leitão.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

No juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do quarto officio, no inventario de menores que corre seus termos por obito de Olimpio de Brito, do sitio do Azinhal e Amendoeira, freguezia de Estoi, em que é cabeça de casal a sua viúva Gertrudes da Conceição, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do presente anuncio no Diário do Governo, citando os interessados José Guerreiro, ausente em parte incerta, casado com Maria Gertrudes do sitio de Murta, freguezia de Estoi, e João de Sousa Cade, ausente em parte incerta, casado com Gertrudes da Conceição, do dito sitio do Azinhal e Amendoeira, para todos os termos do referido inventario até final sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º officio, Francisco José Bernardino de Brito

Verifiquei: 57

O Juiz de Direito L. Leitão.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

No juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do quarto officio, no inventario de menores que corre seus termos por obito de Gertrudes do Carmo, do sitio de Guelhim, freguezia de Estoi, em que é cabeça de casal o seu viúvo Joaquim Viegas Perna, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente anuncio no Diário do Governo, citando os interessados Maria do Carmo, e marido Francisco Viegas Perna, ausentes em parte incerta, filha e genro da inventariada, para todos os termos do referido inventario até final sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º officio, Francisco José Bernardino de Brito

Verifiquei: 59

O Juiz de Direito L. Leitão.

CASAS

Compram-se. Diz-se na rua de Santo Antonio n.º 68—Faro

COMENSAES

Recbem-se no Largo do Pé da Cruz n.º 11—Faro

ALFARROBEIRAS

VENDEM-SE dum bom viveiro em vasos, tendo de altura entre 0,40 e 0,50.

Fornece mais esclarecimentos o major Sebastião R. Ortigão, Faro.

PALMA

vendemos aos melhores preços do mercado. Ramalho & Paula Ld.—Faro.

PREDIO

Vende-se no Largo de S. Pedro com os numeros de policia 63 a 75. Tiririr propostas em carta fechada a Ferreira de Souza, Rua do Albergue 38, Faro.

PIANO

Vende-se um vertical bom para estudo na rua Filipe Alistão n.º 22—Faro.